

Projeto: “Abrace Nossa Escola”

Subprojeto “Como Eu Me Comunico?”

Aurea Viegas Flores²

Deise Renata Fidler Rios³

Rosangela Casarotto⁴

Escola Estadual de Ensino Fundamental Boca do Monte
Santa Maria-RS

Resumo

Este trabalho consta da apresentação de um vídeo realizado pela turma do 4º ano onde a Escola Estadual de Ensino Fundamental Boca do Monte é mostrada sob a visão de seus alunos. Durante a realização da proposta os alunos exploraram as mídias como ferramenta de comunicação, bem como trabalharam a oralidade e a expressão corporal. Na realização do trabalho, os alunos puderam salientar aspectos positivos e negativos da escola, e também precariedade de condições a que a educação pública é submetida.

Palavras-chave

Comunicação; Mídias; Oralidade; Expressão Corporal; Poder Público.

Introdução

Segundo MCLUHAN, 1971, p.36 *“A escola não pode desconsiderar ou negar a presença das mídias no cotidiano dos alunos. As novas tecnologias fazem parte do mundo da escola, do educando e do educador.”*

Partindo dessa afirmação, dentro do **Projeto Abrace nossa Escola** foi desenvolvido o **subprojeto “Como eu me comunico?”**. A ideia surgiu no segundo semestre de 2012, no retorno às aulas, quando a professora do 4º ano recepcionou seus alunos com um jornal impresso relatando fatos da própria turma. A curiosidade da turma foi instigada e surgiu a vontade de pesquisar outras formas

¹ Trabalho apresentado no Gt 2- Relatos de Experiências: Atividades Interdisciplinares de Comunicação do II Encontro de Educomunicação da Região Sul. Ijuí/RS, 27 e 28 de junho de 2013.

² Professora de Anos Iniciais- Habilitação Pedagogia- Especialização em Informática Educativa-email viegasflores@vahoo.com.br

³ Deise Renata Fidler Rios – Coordenadora Pedagógica - Habilitação Pedagogia - -e-mail deisefidler@gmail.com

⁴ Rosangela Casarotto – Professora de Geografia – e-mail rocasarotto@hotmail.com

de comunicação. Vários meios foram trabalhados como jornal, carta, rádio... e entre as preferências dos alunos, destacou-se a televisão, que originou então o projeto de um telejornal.

Segundo Celso Antunes, 2013, “trabalhar em equipes é uma importante forma de estimular o protagonismo, a linguagem, o uso de múltiplas inteligências, o aflorar de competências e, ~~sobretudo, a forma de permitir que~~ o aluno construa os próprios saberes ao invés de recebê-los prontos.”

Objetivos

Proporcionar experiências voltadas à participação social e política como exercício para a cidadania. Oportunizar situações para que o aluno torne-se sujeito do seu próprio desenvolvimento, conhecendo a realidade em que vive e desenvolvendo consciência crítica.

Pesquisar, coletar e sistematizar informações necessárias para o desenvolvimento da atividade de elaboração do telejornal.

Saber utilizar os recursos pessoais e midiáticos pertinentes ao trabalho.

Métodos e técnicas utilizados

Pesquisa sobre o funcionamento dos telejornais, organização dos quadros, postura oral e corporal, tempo das falas, relevância dos assuntos, profissionais envolvidos, etc.

Práticas de uso da câmera fotográfica e filmadora.

Pesquisa sobre a escola, aspectos históricos, funcionais, levantamento de informações sobre estrutura e necessidades.

Escolha por parte dos alunos dos papéis a desempenhar no telejornal.

Agendamento de entrevistas e filmagens.

Confecção de “tablets” com material de reciclagem.

Produção de textos orais e escritos nas dependências da escola.

Reportagens e entrevistas.

Produção e edição de imagens.

Colaboração de todas as turmas.

Edição das imagens. Esta fase do processo não envolveu os alunos por falta de equipamentos adequados nas dependências da escola. A Professora fez a edição em equipamento próprio, na sua casa, em fins de semana. O vídeo está disponível no youtube <http://www.youtube.com/watch?v=YMs2hogjLVM>

Descrição e discussão do processo de experiência

A experiência teve início com a participação de um grupo de professoras no I Educom Sul realizado em Santa Maria-RS, que incentivou a utilização das mídias como ferramentas didáticas na escola. Apesar da precariedade de recursos, o grupo envolveu-se no trabalho e o resultado teve repercussão positiva em toda a comunidade escolar e fora dela.

Segundo Paulo Freire, é essencial apossar-se da esperança e do otimismo necessários para mudanças e da necessidade de nunca se acomodar, pois "somos seres condicionados, mas não determinados".

A turma do 4º ano, mostrou ânimo e muita vontade de trabalhar, montou um jornal da turma, depois foi trabalhada a carta, como meio de comunicação, onde criou-se o "Correio maluco". Outros meios de comunicação foram pesquisados. A televisão foi o que mais despertou atenção da turma. Como funciona, quem trabalha, como são feitos os programas preferidos dos alunos, etc., foram temas de discussão que levaram ao "Telejornal Boca do Monte em Ação". O nome também foi escolhido pelos alunos de forma democrática, realizada através de votação.

Destacamos a importante colaboração das demais turmas, professores, setores, da escola de modo geral e dos familiares que autorizaram a divulgação das imagens.

Resultados

O resultado foi surpreendente pela desenvoltura e porque a maioria dos alunos quis participar ativamente da proposta. Inicialmente a turma era bastante tímida e de pouca iniciativa. Ao final do projeto estavam mais seguros e abertos a novas propostas. Foram dois meses de intenso trabalho onde se conseguiu aliar conhecimento e tecnologias e divulgar de forma divertida a escola situada na zona rural de Santa Maria sob a visão dos próprios alunos. Outro resultado que merece destaque é a satisfação que as famílias demonstraram com o trabalho realizado pelos filhos. Estes, por sua vez, sentiram-se orgulhosos e tornaram-se cientes do quanto são capazes. O trabalho ultrapassou os muros escolares, através da divulgação na internet e recebeu convite para mostrar o trabalho na TV Santa Maria.

Considerações finais

O presente projeto traduz um desejo de realmente abraçar a escola de forma a torná-la conhecida e valorizada não só pelos seus integrantes, mas por toda a sociedade e poder público. Mostrar que a escola de zona rural merece ser olhada com atenção e receber os investimentos necessários para que

possa ser cada vez mais qualificada e atualizada para atender às peculiaridades da sua clientela e também acompanhar a demanda de um mundo em constante transformação social e tecnológica.

Referências :

ANTUNES,Celso. 9 passos para uma escola pública de excelente qualidade. Rio de Janeiro: Vozes, 2013-05-14

MCLUHAN,Marshall. Os meios de comunicação com extensão do homem. São Paulo: Cultrix,1971.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997